

142

A INSTRUMENTALIDADE DA LIBERDADE POLÍTICA NO CONTEXTO DEMOCRÁTICO.

Wagner Luis Henrique da Rosa, Rafael Padilha dos Santos, Maria da Graça Melo Ferracioli (orient.)
(UNIVALI).

No Estado Democrático não se pode haver excesso de autoritarismo ou de licenciosidade, de sorte que é a liberdade política a responsável por encontrar um meio-termo, uma forma de dar à sociedade uma medida ideal de manifestação política. Ela faz com que se preencham as exigências da condição humana, na medida em que permite a manifestação do cidadão como um personagem ativo no contexto político. Percorrendo-se as concepções de liberdade política proposta pelos pensadores que a formularam, traduz-se de forma coerente seu papel para a consecução de uma ordem governamental que preze pelos interesses coletivos. Analisar a liberdade política tem como escopo realçar a reflexão sobre a participação cidadã e o ambiente que a reveste, e propor uma resposta aos problemas de ordem política para averiguar-se a democracia. Torna-se premente analisar até que ponto se verifica um poder discricionário por parte do governo, em detrimento ao bem comum. É necessário diagnosticar de que forma o atual procedimento político não dá um contorno à democracia de acordo com o propósito que este regime pretende incorporar à sociedade, para que desta forma construa-se uma conscientização ética e cidadã, e a assunção de uma postura política ideal para que a democracia se expresse com toda sua luz.